

A
V
E
M
A
R
I
A



Milagres da guerra actual

Ha males que vêm por bem.

A guerra em que actualmente o mundo se debate, encharcando-se de sangue humano quantas vezes innocente, não traz após si só aquelle tragico cortejo de consequencias funestas — a fome e a peste, a destruição e a morte, o luto e a dôr, a viuvez e a orphandade. Não; ella tem tambem os seus effeitos felizes, e algumas vezes tão felizes e admiraveis que um Bispo francez lhe chamou já — *milagres da guerra actual*.

Na verdade, ha, nesta guerra, coisas que difficilmente se poderão explicar sem uma intervenção muito especial (quasi milagrosa) da Providencia Divina.

Quando, por exemplo, ainda ha pouco, na França, por ordem e a soldo de Moscou, tudo caminhava a passos largos para o chaos comunista, quem havia de dizer que, pouco tempo depois, ella vibraria no communismo golpe tão temivel e duro?

Mas eis que rebenta a guerra.

A França que, presa ainda nas malhas do communismo, procurava, a todo o custo, uma alliança militar com a Russia soviética, viu-se repentina e inesperadamente atrahidoa por Stalin, que, ao fim de prolongadas mas secretas negociações, firmava um pacto de amizade com seu "camarada" Hitler, da Allemanha, para com elle e a meias invadirem e esquarterarem a infeliz e martyr Polonia.

O acontecimento teve o effeito da mais potente bomba que, explodindo, tudo subvertesse e modificasse.

Mas não era tudo ainda.

França e Allemanha estavam em guerra. Duma parte e doutra ha vozes de unir fileiras e marchar para a lucta. Os communistas francezes, porém, recusam-se e desertam, fugindo muitos para a Russia, outros para a Allemanha.

Trahida por communismo e communistas, a França abriu, emfim, os olhos para a realidade e resolveu dar a um e outros a paga que mereciam. A "limpeza" começa immediatamente. Tomam-se medidas energicas. Ha prisões e até fuzilamentos. E o communismo, vendo o clima mudado, bateu as azas sinistras e foi refugiar-se — mortalmente ferido, quem sabe? — nas sebes asiáticas da Russia staliniana.

E eis o primeiro e grande "milagre" da guerra actual: — escorraçado da Hespanha, expulso agora da França como indesejavel e trahidor, pelos proprios que o protegiam e apadrinhavam, o communismo deixou, finalmente, e contra a expectativa de todos, respirar fundo a esta pobre Europa Occidental — berço da Civilização Christã.

Vingança da França, como dizem muitos? Eu dizia antes: acordar do povo francez para o rumo brilhante da sua historia, ou então, um acto de contricção pelos erros commettidos e faltas perpetradas.

* * *

O segundo milagre — que melhor se póde ter como uma parte do primeiro — foi sem duvida a evolução da França no sentido christão.

A França não se contentou só com voltar as costas ao communismo. A França revolucionario da "Deusa-Razão", a França incredula dos Voltaires impios e irreverentes, a França perseguidora de Combes e outros mais, a França laicista do indifferentismo, a França immoralona que todos conhecemos, a França da Frente Popular que tão mal tratou a civilização christã, quando da guerra da Hespanha, auxiliando descaradamente o marxismo atheizante — começou finalmente a vêr quão injusta havia sido para o catholicismo e a notar que, nelle e só nelle havia a justiça necessaria para as bases duma paz equitativa e duradoura pela qual o mundo tanto anseia; e a força moral para, contra tudo e contra todos, condemnar a violencia e a "força-bruta" e levantar a voz em defeza dos fracos e dos opprimidos.

E verdadeiramente arrependida dos seus erros e faltas (mais vale tarde que nunca) ella pretende agora resgatar o seu passado, marchando para a lucta a defender a civilização Occidental, que, graças a Deus, é ainda a civilização Christã.

O nome das figuras mais luminosas do catholicismo francez — Joanna d'Arc, S. Luiz e Therezinha do Menino Jesus — começa a ser invocado para fazer vibrar o patriotismo no coração do povo francez e o Nome de Deus, que desde o tempo de Mac-Mahon (1870) não era oficialmente pronunciado, voltou já a ser invocado nos actos officiaes da França.

A Daladier pertence essa gloria. Foi elle que, numa sessão secreta do Parlamento, depois de ter exposto o programma que o governo (ainda então da sua presidencia) se impoz, declarou, em voz firme, que "tal tarefa era superior ás suas forças; mas esperava de DEUS a energia necessaria para della se desempenhar".

Milagres da guerra actual... mais poderiamos ainda enumerar, se não nos faltasse o tempo e o espaço.

★

O SANTO DA SEMANA

JUNHO

- DIA 9 — IV Domingo depois de Pentecostes. — Santa Pelagia.
- DIA 10 — São Maurino. — São Getulio. — Santa Margarida da Escocia.
- DIA 11 — São Barnabé. — São Fortunato. — Santa Adelaide.
- DIA 12 — São João Fagundes. — São Leão III.
- DIA 13 — Santo Antonio de Padua. — São Luciano. — São Donato.
- DIA 14 — São Basilio Magno. — São Eliseu.
- DIA 15 — São Vito. — São Modesto. — São Laudelino.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Perpetua 150\$000
 Anno 10\$000
 Numero avulso . . . \$500
 (Com approv. ecclesiastica)

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Phone 5-1304 - Caixa, 615
 OFFICINAS: Rua Martin
 Francisco, 646-656

ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
 REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Fillado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

Os nossos validos na côrte celestial

NO longo percurso das éras proto-históricas, pelo correr do século XXIV antes de Christo, quando levantavam os pharaós do Egypto as majestosas pyramides, e os sumerios, predecessores dos Chaldeus na Babylonia, erguiam aos seus deuses os majestosos templos, já o justo e venerando patriarcha Abrahão elevava a Deus, como intercessor e grande valido ante a Majestade divina, as suas orações, tão poderosas no divino acatamento como os exercitos das nações na conquista e na preservação das cidades.

Fôra determinada pelos seus crimes nos decretos do Altissimo a destruição de Sodoma, e morando nessa cidade o seu sobrinho Lot, pediu Abrahão não só a vida do seu parente e das filhas, mas o perdão para todos os moradores, caso houvesse cinquenta justos.

E como o Senhor lhe promettesse o perdão sollicitado, desconfiando Abrahão que não houvesse tantos justos, foi abateo o numero delles até dez, condescendendo o Senhor com o seu pedido; mas nem mesmo havia esse numero de homens bons, e Sodoma foi destruida.

Muito benigno e bondoso é Deus com suas criaturas, e pois aproveitando esse motivo e esquecendo a justiça de Legislador divino, querem alguns hereges dis-

pensar a mediação pelos peccadores e a intercessão pelos outros justos, o que igualmente serviria para dispensar a mediação de Jesus Christo como Redemptor e como advogado ou intercessor. E não faltam por isso sectarios protestantes que ousam a negar a redempção de Christo pela sua paixão e morte, e muito mais irão dispensar a propria intercessão de Jesus Christo no céu. Pois se ha sectarios que até negam a efficacia da oração do homem em seu proprio favor!

Deus é benigno, mas é tambem justo, e se perdôa os peccados e as penas, é pela mediação de Jesus Redemptor, e se ouve as orações dos homens, é pelos méritos infinitos de Christo. E em vista desses méritos e do sacrificio de Jesus, ouvia as orações de Abrahão e de todos os justos, e perdôa os peccados de todo o mundo.

Mas Deus quer honrar os seus servos já neste mundo e muito mais os Santos que estão no céu, e nenhuma seita de hereges revoltados contra a Igreja poderá impedir que o Senhor escute as orações de seus fiéis amigos a favor dos outros homens.

Explicam elles a sua rebeldia com o texto de S. Paulo, em que diz que têm os homens um só mediador: Christo Jesus. Mas o Espirito Santo, que inspira o Apostolo, não se póde contradizer, pois um pouco

antes manda S. Paulo, na primeira carta a Timotheu, que se façam petições, orações, rogativas e acções de graças por todos os homens, e em particular pelos reis e por todos os que estão no alto (ou que têm algum poder) para que tenhamos uma vida quieta e tranquillidade com toda piedade e castidade. E acrescenta: "Isto é bom e acceito diante de Deus nosso Salvador".

Porque Jesus, como explicam os theologos, é intercessor e mediador principal e de justiça: os Santos são intercessores secundarios e de congruencia. De modo que Jesus, nosso Salvador, vê com muito bons olhos que os christãos nas suas orações sejam com elle mediadores ou intercessores por todos os homens e especialmente por aquelles que tem mãos não as redes de algum governo, afim de que os homens vivam com tranquillidade, muito castos, muito piedosos.

Os Actos dos Apóstolos nos mostram Sto. Estevam orando na hora do martyrio pelos seus perseguidores, imitando a Jesus que orou na cruz pelos algozes, e sendo ouvida a sua oração, como se vê pela conversão de S. Paulo.

Os Santos e todas as almas dos justos que estão no céu oram por nós e attendem ás nossas supplicas, como o grande propheta Jeremias, já fallecido havia mais de quatrocentos annos, orava pelo povo judaico, segundo se refere no livro dos Macabeus, e o Anjo de que falla Zacharias orava tambem pelo povo israelitico, sendo o livro deste propheta admittido no canon da Biblia de todas as seitas que protestam contra a intercessão dos Santos.

Nas inscrições das Catacumbas, anteriores ao século IV, tão calumniado como innovador pelas seitas hereticas, acham-se muitos exemplos de supplicas aos santos martyres para que roguem pelos christãos sobreviventes como: "Nas tuas orações roga por nós, porque sabemos que estás em Christo". "Lembrae-vos tambem de nós nas vossas santas orações".

Nas Actas dos Martyres Scillitanos da Africa, pelo anno 200, lê-se: "Foram consummados os martyres de Christo. e intercedem por nós ao Senhor Jesus Christo".

Vê-se, pois, bem claro nesta referencia que os christãos daquelle tempo, se esperavam nas orações dos martyres, já fallecidos, tinham a idéia de que a sua intercessão era secundária e que teria o seu

efeito mediante o valimento principal do proprio Jesus.

Não entendiam defraudar, como de facto não defraudavam, ao poder de Jesus, antes lhe prestavam a honra de mediador principal e necessario, como o faz a Igreja expressamente numa oração a Nossa Senhora: "Ora por nós, intercede por nós ao Senhor Jesus Christo".

P. Luis Salamero, C. M. F.



COSTUMA-SE dizer na gíria popular que o orgulho tem perna curta. Em verdade, não adianta o camarada se insuflar todo de vaidades, porque mais dia menos dia, mais hora menos minuto, elle leva o trompaço do regulamento, esborrachando-se na calçada do ridiculo. O Martinho Pinchalonge era um sujeito desse naipe. Garganta como elle só. Prosa até dizer chega e gabóla "inté" o fiosinho do ultimo cabello. Relacionadissimo nos altos meios sociaes conhecia todos os personagens da grande politica, da vida bancaria, da advocacia, da medicina, da industria, da lavoura, do commercio e mais não disse porque não lhe foi perguntado... Gabava-se disso tudo, fazendo pouco nos outros, olhava os amigos por cima dos hombros e vivia enfiado no póte desse orgulho céguissimo, esquecendo-se de que o mundo vale quando muito duas pitadas e quando Deus quer, não vale um caracól. Isso de prôa, pôse, "rempli", farofa e outras bobagens correlatas, apodrece quando menos se espera e some no nada com a minima cólica de figado.

Mas o peor é que Martinho Pinchalonge era um orgulhoso... em sêcco, pois nada tinha do que se pudesse envaidecer, e nem mesmo existiam as grandes relações que affectava, pois, certo dia, para se pôr em prova todos os requisitos influentes de Martinho, alguém pediu a elle uma apresentação pessoal ao Sr. Fulano dos Anzóes Carapuça, grosso nas altas posições palacianas. O homem inzonou, inzonou, tapeou, tapeou, embrulhou, embrulhou até que um dia achava-se presente n'uma festa o figurão importante e o amigo insistiu com elle para que o apresentasse á nobre personagem. Martinho quiz tirar o corpo, mas o outro teimou: — Pois você não me disse que é amigo d'elle?

Quando os dois se approximaram da grande personalidade, Pinchalonge fez timidamente a apresentação, meio gago, e o figurão respondeu: — Quem me apresenta o senhor para o senhor me apresentar o seu amigo?

Veio o mundo abaixo! P'ra que orgulho? P'ra que vaidade? Nosso Senhor não gosta de nada postiço...

Lellis Vieira



Lições Evangelicas

IV Domingo depois de Pentecostes: — ACÇÃO CATHOLICA

AS margens do lago de Genesareth apresentam uma placidez encantadora. Pequenas embarcações balouçam suavemente, impulsadas pelas ondas. Encontra-se entre ellas a barca de Pedro. O divino Mestre, comprimido pela multidão que o segue, toma nella lugar e na mesma estabelece a cathedra da verdade, ensinando ás turbas o caminho do céu.

Aquella barca de humildes pescadores, singrando, em todas as direcções, as aguas do lago, é imagem da Igreja Catholica, mystica nave que singra os mares do mundo, levando a nova de suas doutrinas a todas as nações da terra. Os mares que atravessa são sacudidos por violentas tempestades de perseguição; mas não ha poder humano que a faça naufragar, porque Christo está com ella.

Depois da pesca milagrosa de que nos falla o Evangelho, disse Jesus aos seus discipulos: "D'oravante eu vos farei pescadores de homens..." Com estas palavras sublimes, os chama á elevada missão do Apostolado, que elles abraçam com carinho, depois de abandonarem suas rêdes, que constituíam todas suas riquezas.

Como aos discipulos da Galliléa, nos convida tambem a trabalharmos no campo do Apostolado da Acção Catholica, hoje mais necessaria do que nunca.

O mesmo Jesus que pregou o Evangelho nas margens do lago de Genesareth, continúa ainda hoje a atravessar mares, a galgar montanhas, a palmilhar valles e planicies para chamar as almas ao caminho da verdade.

Deposita o germen da vocação divina no coração generoso dos jovens, que sacrificarão os sentimentos mais nobres e as affeições mais profundas do coração, para se converterem em apóstolos zelosos, em pescadores de homens.

Se approxima da choupana onde vive o filho do pobre, que mais fielmente attenderá ao divino chamamento.

Esses jovens se consagram ao estudo, se isolam voluntariamente do mundo, renunciám a si proprios e alimentam na alma um só ideal: conquistar almas para Jesus.

Além destes discipulos privilegiados do divino Mestre, que procuram seguir de perto suas pegadas, Jesus convida com amor a todos os christãos, para que todos sejam apóstolos.

Todos podem exercer o apostolado.

A creancinha innocente, orientada pelos carinhos maternas, que se ajoelha reverente ante uma imagem da Virgem e reza com edificante piedade, é um apóstolo da oração.

A virtuosa filha de Maria, que, confortada diariamente com a Sagrada Communhão, é carinhosa com os seus paes, doce com os seus irmãos, affavel com as suas companheiras de trabalho, abnegada e sacrificada pelo bem do seu proximo, a quem encoraja e alenta, fallando-lhe das cousas de Deus, ensinando-lhe as boas doutrinas, pregando-lhe o Evangelho e fazendo com que conheça a Jesus Christo, é um apóstolo da palavra e do exemplo.

A mãe bondosa e dedicada, que com o raiar do dia corre ao Santuario para retemperar seu espirito, e de lá volta ao lar cheia de energias espirituas para enfrentar as labutas do dia, para supportar os sacrificios e privações da jornada, exerce tambem o apostolado do reino de Deus.

A velhinha que reza pelas intenções do Papa; o sabio que escreve obras em defeza da fé; o trabalhador que prega com o exemplo, honradez e laboriosidade; o jovem, o estudante que de alguma forma trabalha para diffundir as doutrinas de Christo, são tambem apóstolos do Evangelho.

Foi assim que triumpharam as doutrinas do divino Crucificado no mundo pagão.

Creanças, virgens, humides mulheres e até escravos, cumpriam, na escuridão das catacumbas, os seus deveres para com Deus, e de lá sahiam para ensinar ao mundo pagão a pratica das virtudes por elle desconhecidas.

As idéias pagãs tornam a invadir de novo a terra. Reina a indiferença entre os homens. As crenças religiosas receberam profundo abalo. Uma onda de devassidão invade o coração da sociedade. Ouro, orguino, prazeres, eis os idolos do mundo actual. A guerra entre o erro e a verdade recrudesce dia a dia. Estamos assistindo a uma lucta encarnizada. A voz do inimigo echoou horrisona pelo horizonte afóra. Não é mais a lucta da negação; é a lucta duma acção organizada, permanente, universal, implacavel, contra a religião. A este exercito da impiedade que ameaça destruir os sentimentos religiosos, devemos oppôr os catholicos um exercito bem arregimentado, um exercito de acção, de profundas convicções e de actividade dinamica.

Dormir quando o inimigo combate, chorar lagrimas infructiferas de desanimo, occultar-se quando o clarim guerreiro chama a cerrar fileiras, é covardia, é indignidade que não dizem bem com o nome de catholico.

Apromptemo-nos para o combate e sejamos apóstolos da verdade!

Meu Cantinho

Amai-vos uns aos outros!

O PRECEITO

Gravissimo preceito de Jesus Christo:
Amai-vos uns aos outros como eu vos amei!
Ai! d'aquelle que odeia o seu proximo!

Toda Lei se resume neste só preceito:
amar a Deus e ao proximo.

O mundo, porém, hoje tão convulsio-
nado, tão mau, préga abertamente o odio
e parece dizer: *Odiai-vos uns aos outros.*
Guerras, sangue, vinganças, intrigas, odios,
desesperos. Meu Deus! Como está o mun-
do satanizado! A terra se transformou no
inferno. O céu é a patria do *Amor*. O in-
ferno a patria do *Odio*.

E houve jamais tanto odio no mundo?

CASTIGO TREMENDO

Ha uma lei, e lei inexoravel, da Justiça
do céu. *Tudo quanto se pecca na carne se
paga no sangue.*

As nações não tem céu nem inferno.
Hão de soffrer aqui o castigo dos seus
peccados e aqui mesmo receberão de Deus
a recompensa.

O peccado da carne, a devassidão dos
costumes, a onda de lama do mais gros-
seiro sensualismo dominava o mundo.

A moda, o canto, a vida social, tudo
saturado de sensualismo, de peccado, de
torpezas e indignidades. Voltamos aos dias
mais tristes que os de Sodoma e Gomorra.
Chegou a hora de um novo diluvio, não
de agua, mas de fogo. Fogo do odio, fogo
das almas. E o peccado da carne eil-o ahi,
castigado no sangue.

Tremendo castigo! Terrivel licção da
historia.

ORAÇÃO

Nesta hora de angustias em que o
mundo é um inferno, façamos aqui o céu
pela oração, a caridade, a penitencia.

Em Lourdes, Nossa Senhora dizia a
Bernadette: — *Penitencia! Penitencia! E'
preciso fazer penitencia!*

Só as almazinhas humildes, pequeni-
nas, innocentes, podem applacar a Divina
Justiça.

A Egreja, pela vóz angustiada e affli-
cta de S. S. Pio XI, pede oração e peni-
tencia.

Nossa Senhora, Rainha da Paz, man-
de a paz ao mundo!

Recitemos com fervor o rosario pela
paz. E' a mais poderosa arma contra a
guerra e o odio.

Desde a victoria de Lepanto até hoje,
sempre o mundo christão tem visto os
milagres de Maria, Rainha da Paz. E' a
hora de nossa fervorosa prece. Seja o ro-
sario a nossa arma! Riam-se de nós os
impios. Não importa! *SS. SS. Pio V, Pio XI
e Pio XII* nos mandam tomar a arma do
Rosario da Virgem e pedir a paz.

Si o mundo soubesse o poder desta
arma!

PENITENCIA

Sim, penitencia!

O que attrahe sobre o mundo o san-
gue das guerras, é o peccado da carne.
Nosso Senhor revelou a uma santa alma:
— *"Minha filha, quando o mundo está no
diluvio do peccado da carne, só um diluvio
de sangue o póde salvar"*.

O diluvio de sangue ahi está. Nunca
se pode imaginar que num mundo com
vinte seculos de Christianismo, se pudes-
sem contemplar os horrores de uma bar-
baria sem equal na historia.

O homem do seculo XX já não é mais
uma féra — é o diabo!

Pobre mundo louco!

O mundo nos faz a impressão, nestes
dias, de um louco furioso a quem ninguem
mais póde conter.

Sentimos sobre a humanidade remida
pelo sangue de Christo, com vinte seculos
de Christianismo, uma furia diabolica, um
inferno desencadeado para varrer da face
da terra os ultimos resquicios da civili-
zação christã. E' a hora do poder das tré-
vas! Rezemos pela paz! Oração e peniten-
cia! Que Deus se compadeça de nós!

P. Ascanio Brandão

★

AS VANTAGENS DA POBREZA

Certo dia, São Francisco de Assis foi bran-
damente observado:

— Parece bem dura e penosa essa tua vida,
sem possuir cousa alguma no mundo.

Responde-lhe humildemente São Francisco:

— Senhor, si tivéssemos bens, caraceriamos
de armas para nos proteger; dahi adviriam dispu-
tas, demandas nos tribunaes, e, por esse motivo,
muitas vezes se havia de estorvar o amor de Deus
e do proximo. Eis porque é melhor nada querer-
mos possuir das cousas deste mundo.

Perguntas populares



Adão viveu oitocentos annos. Não serão annos de poucos mezes ou são annos reaes?

R. — Trata-se de annos reaes. Moysés estudára no Egypto e falla (no mesmo livro em que cita essas longevidades, — o Pentateuco) da arca de Noé, com os seguintes pormenores:

“E no setimo mez no vigésimo setimo dia do mez parou a arca sobre os montes da Armenia. Entretanto as aguas iam diminuindo até ao decimo mez...” (Gen. VIII, 4-5).

Toca em vigésimo dia e no decimo mez. Conhecia Moysés, no Egypto, terra de astrónomos celebres, o anno solar de 365 dias e quasi seis horas, em contraposição ás doze lunações de 354 dias do anno lunar, de dias 29 e doze horas por mez, seguido pelos judeus. Como quer que seja, ou se trate de mez solar ou de mez lunar, os annos, entre si, de pouco differiam. Não fallára, portanto, Moysés em dias curtos nem em annos reduzidos. O mais provavel é que seguisse o anno solar, porque os egypcios o adoptavam, e lá se educára elle, como dissemos.

Que difficuldade vae em haver longevidade antes do diluvio? Não vemos como são enormes os animaes antediluvianos, segundo se verifica nos museus? E hoje desapareceram. Influencias tambem dos astros, do sol mais forte. A flora antediluviana era tambem enorme. Tudo mais puro no ambiente: signal que a vegetação devia ser mais nutritiva. Os que nascem — é lei biologica — herdaram quasi a somma dos defeitos dos paes. Ora, quem nos diz que o ambiente antediluviano fosse o mesmo de hoje, corrompido já pelos miasmas, microbios e toda a sorte de microorganismos? O ambiente puro não contribuiria para dilatar a vida? Plantas especiaes, desaparecidas hoje, não poderiam dar mais força aos que se alimentavam dellas? Isso não repugna ao bom senso. Pelo contrario. O que repugna é querer argumentar com as condições mesologicas actuaes, assim como com a fraqueza actual dos organismos humanos, estragados pelos desmandos dos nossos avós. E, por um anachronismo singular, negar um facto que é abonado pelos contemporaneos de então!

Renan poz tambem em duvida a batalha de Abrahão com o rei Chodorlahomor. No entanto, as ultimas excavações do Egypto e a descoberta do codex de Hamurabi vieram confirmar a historicidade do passo descripto por Moysés. Assim quanto á longevidade dos patriarchas; não tardará a confirmação.

Sabido é que, em 1900, o meio da vida era 50 annos. Hoje, 40 e, segundo Guidetti, 35 annos, — facto provado pela estatistica demographica internacional. Se diminue agora a idade, por que não o poderia ser depois do diluvio?

A atmospheria se mudou e as gerações se enfraqueceram.

P. Armando Guerrazzi

II Paschoa dos homens — em Bebedouro —

Em 26 ultimo, foi levada a effeito, em Bebedouro, a grande paschoa dos homens, a exemplo do anno anterior. Espectaculo deslumbrante, commovedor! 1.100 homens tomaram a communhão! Uma verdadeira apotheose. A missa foi celebrada pelo Rvmo. Monsenhor Aristides Silveira Leite, coadjuvado pelo Rvmo. Frei Manoel Gonçalves, Superior da residencia dos Padres Agostinianos Recolletos. Tomaram parte nesta grande solemnidade cerca de 200 alumnos do Gymnasio Municipal, alumnos da Academia Commercial e o Tiro de Guerra 590. Pela “Scola Cantorum” do Gymnasio Municipal, sob a regencia do competente maestro Pedro Pellegrino, foram executados durante o Santo Sacrificio da Missa, bellissimos numeros de musicas e canticos. Em seguida, na séde da Congregação Mariana, pela Pia União das Filhas de Maria, foi servido um chocolate e finos doces a todos os commungantes.

A's 16,30 horas, teve lugar a imponente e magnifica procissão de “Corpus Christi”, na qual tomaram parte todas as associações religiosas da Parochia, assim como 400 alumnas do Collegio Anjo da Guarda, todas com os seus uniformes de gala, dando um realce condigno á magestosa procissão, que percorreu as principaes ruas da cidade na maior ordem e respeito, o que significa um symbolo de fé e amor a Christo por essa demonstração de veneração pelas cousas sagradas, dada pelos catholicos de Bebedouro.

Louvado seja Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.



DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA

| | |
|-------------------------------------|---------|
| SÃO PAULO — Ir. J. Castro | 50\$000 |
| Uma Filha de Maria | 10\$000 |
| Ir. A. Domingos | 30\$000 |
| GARÇA — D. Rosa Darim Capatti . . | 20\$000 |
| ITATIBA — D. Catharina Cioffi . . . | 25\$000 |
| D. Anesilda Rossi | 25\$000 |
| Sr. Amador Franco | 20\$000 |
| JUNDIAHY — Sr. Antonio Costa . . . | 10\$000 |
| D. Thereza Passador | 10\$000 |
| RIO CLARO — Sr. Antonio Nalim . . | 5\$000 |
| D. Joanna Capello | 5\$000 |
| D. Anna Casagrande | 5\$000 |

A correspondencia sobre o Templo Votivo poderá ser endereçada ao Director da Obra no Brasil, Rvmo. Padre Vicente Conde, C. M. F., Superior dos Missionarios, Rua Jaguaribe, 699 - Caixa, 615 - S. Paulo.



Página Feminina

Como e onde encontrar a futura esposa?

I NTERESSANTE a carta que o Snr. J. M. teve a gentileza de enviar a esta secção. Demonstra elle, aliás com muita distincção e delicadeza, certo desanimo em encontrar a esposa que o seu bem formado coração idealiza, a flôr formosa e esplendida que ha de encher de perfume a sua existencia e a quem elle se dedicará apaixonadamente, tornando-a o objectivo terreno de suas luctas e ambições.

— Onde encontral-a? — pergunta esse moço e perguntarão, por certo, muitos jovens sensatos e prudentes como elle. Onde encontrar a jovem virtuosa e instruida que saiba edificar a felicidade propria e a dos seus, não sobre os alicerces frageis do dinheiro ou da sensualidade, mas sobre as rochas da virtude e de um profundo e imperecível amor? Onde?

— No tumulto dos bailes ou no bulicio das praias não será por certo, me responderão muitos rigoristas ao lêr esta chronica. Mas... ouçam-me. Nas praias e nos salões tambem se encontram moças sensatas. Ha moças que por sua condição social não podem fugir aos deveres da sociedade, mostrando-se, comtudo, tão dignas quanto as outras que conseguem evitar esses lugares mundanos numa justa e louvavel medida de prudencia. Por toda a parte e em todas as classes ha almas aristocraticas e fidalgas como tambem ha almas plebeias e vulgares. Não são as condições sociaes nem a modalidade do ambiente nem a evolução dos tempos que marcam a tempera das almas.

Jovem fidalga e fina não é propriamente, como erroneamente se pensa, a portadora de um nome mais ou menos conhecido e considerado, servindo-se ás vezes de curiosos complementos á sua distincção, como o de fallar com affectação, tratar com orgulho e soberberia aquelles a quem julga inferiores á sua posição, etc., etc. A verdadeira fidalga é a jovem christã, que preza mais que a tudo no mundo o seu titulo nobiliarchico de Filha de Deus. E' esta persuasão que a torna diferente em suas attitudes, seja ella moderna ou moça antiga, frequente ou não os salões e as praias. Prezará por ventura o brazão de Filha de Deus a moça que passeia ou se estira horas e horas sobre as areias das praias para exhibir propositalmente... o "soutien" e mais uma pequenina peça? Será Filha de Deus a jovem que se dissipa em gargalhadas histericas nos salões sob o effeito, talvez, de um cocktail ou de cousa parecida? Será emu'a da Virgem Maria a moça que tira baforadas de fumo e tem conversas picantes e bastas vezes nojentas e improprias de gente honesta e decente? Ou a que se atreve a tocar na honra do proximo commentando "casos" e escandalos alheios, esquecida do primeiro mandamento christão

de amor para com o proximo? Será moça fidalga e digna do coração de um jovem de bom senso a moça que falla asperamente em casa com os paes e com os irmãos, e a que perde o tempo com palestras interminaveis com amigas e "amiguinhos", dando guarida a maledicencias, murmurações, intrigas e quissilhas?

Veja, meu caro consulente, mesmo neste seculo XX, barulhento e allucinado, é facil conhecer-se a moça de alma aristocratica e a de alma plebeia e futil. Quer que eu lhe dê um conselho? Procure, sim, na igreja a moça piedosa que ha de ser sua esposa, mas, observe, principalmente em casa ou nos salões ou nas praias ou nos simples passeios a attitude da mesma... Depois resolva.

DIAMANTINA MARIA

MÃESINHA

Assumpto de grandes debates tem sido o da alimentação infantil nos primeiros mezes. Sabios e cientistas, tanto do passado como dos nossos tempos, triumpham, porém, com o mesmo argumento que pleteia a amamentação materna. Vejamos alguns:

"A salvação da creança reside, acima de tudo, no seio materno. Não ha creches, instituições de assistencia, congressos de sabios, discursos, prelecções, nada, absolutamente nada que se compare á amamentação natural". — (Dr. Fernandes Figueira).

"Não ha substitutos para o coração e os seios maternos". — (Pinard).

"A creança amamentada ao peito raramente adocece e excepcionalmente morre". — (Dr. Luis Morquio).

"Se a creança tira do sangue materno o germen de uma semelhança constitucional mais ou menos constante, assim tambem evidentemente extrahe do leite da ama o germen de uma semelhança analoga. A transmissão, infelizmente, tão frequente, de affecções e do temperamento das lactantes estabelece esse facto de um modo irrecusavel". — (Brochard).

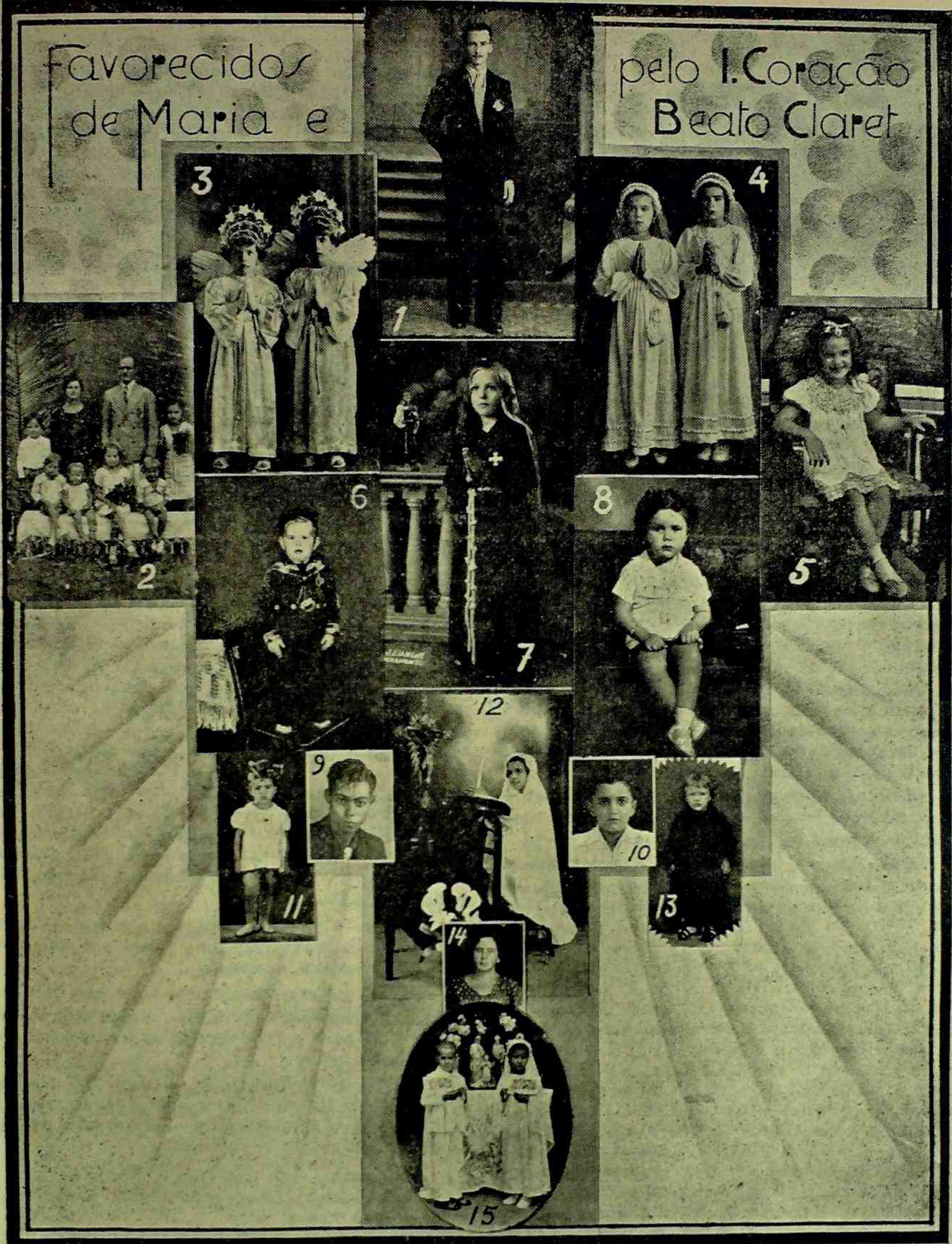
"Só é mãe pela metade a mãe que não amamenta". — (Marco Aurelio).

"Convem mais ao recém-nascido o seio de uma mãe de força média que o de uma ama robusta". — (Michel Levy).

"Nenhum processo de amamentação artificial, inclusive os leites maternizados, póde substituir de modo perfeito o leite humano, e especialmente o materno". — (Dr. Aráoz Alfaro).

Favorecidos
de Maria e

pelo I. Coração
Beato Claret



- 1) Brotas: Paulo Pinheiro Camargo. — 2) Cachoeiro do Itapemirim: Humberto Formaglio e família. — 3) Santa Luzia: Nanda e Ivone. — 4) Itajubá: Maria de Lourdes Renó Caruciro e Belina Renó Pereira. — 5) Pirapetinga: Clyce Botelho Ferreira. — 6) Limeira: Jorgino Pompeu Junior. — 7) Conquista: Benito Ruy Meneghelo. — 8) Miracema: Carmindinho Lellis Feijó. — 9) Araçatuba: Fernando Soares. — 10) Espírito Santo do Pinhal: Antonio Edison Gonçalves. — 11) Guariba: Luzia Petrini. — São Francisco do Sul: Maria Therezinha da Silva. — 13) Atibaia: Joanna Maria Angela Cintra. — 14) Miracema: Palmyra Clere Durão. — 15) Claudio: Iracy e Iracema.



Batataes — D. Josephina Lopes agradece varias graças e encommenda duas missas ao Im. Coração de Maria e pelas almas.

Santo Angelo — D. Maria Leite agradece um favor recebido por intermedio da novena das "Tres Ave Marias" e toma uma assignatura.

Tupaceretan — D. Quininha manda rezar uma missa ás almas, segundo sua intenção.

Cruz Alta — D. Antonietta Martelli encommenda quatro missas pela alma de Lucio Martelli, a serem rezadas em 13 de Maio. — O Sr. Pedro Zavagna, duas missas pelas almas de Luiz e Regina.

Passo Fundo — D. Annita Casseva, duas missas pelas almas do purgatorio. — D. Stella Bortolazi: uma missa pela alma de Octavio, uma para as almas, uma a N. Sra. do Perpetuo Socorro e para as almas em geral.

Sorocaba — O Sr. José da Silva agradece a Nossa Senhora tres graças alcançadas por intermedio da novena das "Tres Ave Marias".

Salto — O Sr. Francisco Lohn encommenda quatro missas: a Santa Therezinha, N. Sra. de Lourdes e pelos seus paes Sr. Francisco e D. Thereza. — O Sr. Pedro Stefani, uma missa pela felicidade de sua familia. — D. Adelia Cruz, outra pelo mesmo fim. — D. Thereza Ferrari, uma missa pela saude de Maria Zerbini. — D. Rosa, uma em acção de graças a Santa Therezinha, uma a Nossa Senhora applicada ás almas e outra por uma intenção particular. — D. Ismenia Almeida agradece a Antonio Marmo e offerta uma missa a São Sebastião e São Roque. — D. Rosa Ferrari, tres missas pelos seus paes Domingos e Josephina, pelos sogros Casimiro e Albina e ás almas. — D. Helena Bologna, quatro missas a São Roque, Santo Antonio, N. Sra. Aparecida e por alma de Maria. — D. Benedicta Martins, duas missas por alma de seu marido Bento e por Alfredo. — O Sr. Julio Marconi, uma pelas almas. — O Sr. Manoel Camargo agradece varias graças. — D. Thereza Couto agradece uma graça alcançada do Padre Anchieta em favor de seu filho. — D. Anna R. Turri, seis missas por alma de Anna Gotardi Bassi, Maria Bassi, Lourenço Bassi, Rosa Turri, Luiz Turri e Corino Turri. — D. Maria Almeida de Paula Santos agradece ao Coração de Jesus uma graça.

Piracicaba — D. Leontina, por um feliz parto, agradece a N. Sra. do Parto e a Sant'Anna; remette uma esmola para a publicação da graça.

Orlandia — D. Maria José Miranda encommenda duas missas: ao Coração de Jesus e a São José, por favores recebidos.

Indayatuba — D. Rosa Cirineu, duas missas por alma de José Cirineu Filho e pelas almas. — O Sr. David Dutra, duas por Maria e Theotônio. — D. Corintha Perusi, uma por seus paes. — D. Thereza P., tres missas pelas almas. — D. Antonia Ferreira agradece a Santa Therezinha uma graça em favor de sua filha Lina, que por milagre não ficou cega, proveniente de um incommodo na vista; encommenda uma missa.

Capivary — D. Carmen Guarda Mór agradece favores a Santa Therezinha, São Judas e menino Guido. — D. Angelina Kobal encommenda uma missa por José Kobal e Ignacia Candida Amaral. — D. Maria Kobal, uma missa ás almas. — D. Maria das Dôres Kobal agradece um favor á Irmã Theodora. — D. Ercilia Gimel, uma missa a N. Sra. de Lourdes. — D. Paulina Capossoli, duas missas ás almas. — D. Maria Oliveira, residente em São Paulo, uma missa ás almas. — D. Maria Lucia Armellini uma missa á sua intenção. — D. Benedicta Quagliato, duas missas por Francisco Gonçalves e almas do purgatorio. — D. Alzira F., uma missa por alma de Alzira Dias Ferraz, lembrança de 20 de Abril. — D. Elvira Maschieto tres missas por Maria, Romano Visseo e fallecidos da familia. — D. Anna Maschieto, uma por alma de sua avó D. Anna Waldemirín. — D. Maria Candida Stein agradece varias graças; encommenda missa por Adolpho, lembrança de 13 de Abril. — D. Veronica, uma missa por Sebastião Oliveira. — D. Lygia Steinel Campos, uma missa por Antonio, em acção de graças. — A familia Galvão Ferraz agradece uma graça aos meninos Guido e Martinez Pedraja. — D. Myrthes Hoppe, uma missa a São Sebastião. — D. Julia Bernabé, tres missas a Nossa Senhora, pelos fallecidos da familia e por alma de Seraphim. — D. Rosa Alcadipare, quatro missas pelos paes, avós, irmãos e sogros. — D. Maria Rita agradece a Frei Galvão graças recebidas.

Santos — D. Maria Oliveira agradece insigne beneficio e manda razar uma missa por alma de Maria Augusta de Oliveira.

Rio de Janeiro — Em cumprimento de promessa, D. Augusta Rodrigues manda a quantia promettida para ser celebrada missa no altar de N. Senhora.

Itapolis — D. Nalzira Bacci pede seja rezada missa ao Coração de Maria em acção de graças pelo segundo anniversario de sua filhinha Maria Luzia Bacci.

Piracicaba — D. Dulce de S. Francisco agradece um especial favor obtido pela intercessão de São João Bosco.

Itú — Uma Filha de Maria agradece uma graça pela novena das "Tres Ave Marias. — D. Maria Emygdia, duas missas por Ignacio e Catharina e pelas almas de seus paes e irmãos; agradece uma graça. — D. Angelina Jarusi, duas missas em louvor do Coração de Maria e Santo Antonio. — D. Isolina Salesiani, uma missa, lembrança de 10 de Março, por alma de Domenico e outra por Paschoal Salesiani. — A familia Limongi, tres missas: por Francisco Cchernichiero, João Hippolyto e almas do purgatorio. — D. Julia, duas missas por Antonio Ignacio e Felicio Jarusi. — D. Anna Anesia, uma missa pelos seus paes Evaristo Galvão e Isabel Sampaio. — O Sr. Olavo C. Pinto agradece um favor recebido; dá

5\$000 para baptizar um chinês com o nome de Antonio. — D. Maria Burkli, uma missa a N. Sra. da Piedade, applicada ás almas. — D. Gertrudes Camargo toma uma assignatura em cumprimento de uma promessa.

Casa Branca — D. Sylvia de Sillos remette a esportula para ser rezada uma missa afim de obter a prompta beatificação da Madre Theodora Voiron, da Congregação das Irmãs de São José. Pede publicar duas graças obtidas por intercessão de Santa Rita de Cassia.

Avaré — D. Laura Tortorelli agradece importantissimo favor por intercessão de Antonio Marmo e remette a esportula para a publicação.

Muzambinho — D. Rachel Montemurro de Souza agradece a Antoninho Marmo importantes graças alcançadas e manda rezar tres missas: uma por alma de Antonio Montemurro, outra por alma de Francisca d'Avila de Souza e outro em louvor do Divino Espirito Santo e em suffragio das almas.

Olympia — D. Amelia Laraia encommenda uma missa por Antoninho Marmo, outra a N. Sra. Aparecida, outra a Santa Therezinha e mais uma pelas almas do purgatorio.

Itapira — D. Lydia Cintra de Andrade agradece ao Immaculado Coração de Maria diversas graças recebidas em favor de seu marido e de seu filho. — D. Aurora S. Alves vem agradecer, por intermedio da "AVE MARIA", a graça que muito supplicára para seu filho José, de ter sido repostado no emprego.

Cajurú — D. Baptistina Andrade agradece tres graças alcançadas por intermedio da novena das "Tres Ave Marias", dirigidas a N. Sra. da Conceição e a N. Sra. da Consolação.

Itaquy — D. Idalina Mello, tendo conseguido grande favor por intermedio de N. Sra. Aparecida, da Piedade e da Graça, pede a publicação e celebração de uma missa em louvor destes Titulos Marianos. Pede outra missa a Sant'Anna por mais favores obtidos. Remette esmolas para a publicação.

Soledade — D. Luiza Maciel agradece a N. Sra. Aparecida e Frel Galvão uma grande graça conseguida em favor de sua filha Henriqueta M. de Oliveira. — O Sr. Maciel agradece a Jesus e Maria diversos favores alcançados por intercessão de Santa Therezinha e Santa Rita de Cassia; em acção de graças reforma as assignaturas de sua mãe e de sua sobrinha Ilda Barbosa.

Ouro Fino — D. Maria Tavares agradece a São Judas Thadeu tres grandes graças alcançadas por intermedio desse glorioso Santo. Manda esmola para sua publicação.

Dois Corregos — O Sr. Felicio Balda envia a importancia para serem celebradas duas missas: uma por alma de Aparecida Ferro, outra por Annibal Caçula, ambos fallecidos.

Tambahú — D. Raphaela Calichio Georgeta pede rezar missa a N. Sra. Aparecida em acção de graças.

Agudos — D. Maria Mattos dá 15\$000 por promessa que fez, para a construcção do Templo Votivo ao I. Coração de Maria em Roma. A mesma dá a esportula para uma missa pelas almas

de seus paes Luiz Nogueira Mattos e Honorina Barros Mattos.

Bebedouro — D. Benedicta Habela, cumprindo promessa, manda celebrar missa em acção de graças por uma favor alcançado por intercessão da Irmã Maria Celeste.

Boreby — O Sr. José Gonçalves manda esmola para duas missas, sendo uma por alma de Francisca Diaz Gonçalves e outra por alma de Maria Mançano.

Cambucy — D. Antonietta Velasco manda dizer missa por alma de seu esposo Victor Velasco, na intenção da "Pia União Mariana de Missas".

Varginha (Minas) — D. Hermenegilda de R., multissimo grata, faz a publicação de uma singular graça, além d'outras muitas conseguidas por intermedio do menino Antoninho da R. Marmo. A mesma manifesta tambem sua eterna gratidão a N. Sra. do Parto e a diversos Anjos e Santos de sua devoção por multiplos favores recebidos por si e pelos seus parentes. Agradece ainda ao Menino-Deus e ás almas do purgatorio pelas muitas vezes que foi attendida.

Pimenta — D. Anna Costa manda celebrar uma missa em acção de graças.

Pirapóra — D. Alda M. Villela agradece um favor recebido por intercessão de São Judas Thadeu e Maria SSma.

Cruzeiro — D. Maria da C. Simões manda celebrar uma missa no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Olympia — D. Amelia Laraia encommenda missas por Antoninho da R. Marmo, a N. Sra. Aparecida, a Santa Therezinha e pelas almas. — D. Lair Laraia encommenda missas a N. Sra. Aparecida, ao Coração de Jesus, a N. Sra. do Bom Parto e a Antoninho da Pedraja, por favores diversos.

Pirassununga — D. Deletiba Cardoso agradece um favor recebido por mediação de São Camillo.

São Paulo — D. Marina Ventorini encommenda uma missa por alma de Olympia Seghetti. — D. Maria Antonia agradece um favor obtido pela novena das "Tres Ave Marias". — D. Mafalda Ferrari tambem agradece um favor obtido pela mesma novena. — O Sr. C. Cintra agradece uma graça obtida pela intercessão do Beato Antonio Claret. — D. Olga de Queiroz Telles agradece a Frei Fabiano de Christo e a Frei Galvão grandes favores alcançados por sua mediação. — J. M. Godoy agradece ás almas uma graça alcançada e manda celebrar uma missa. — Uma devota agradece um favor alcançado de Antoninho da R. Marmo. — D. Maria Candida Simões, tendo recorrido ao Immaculado Coração de Maria, em procura de saude para seu filhinho José Simões Junior, foi logo attendida.

Rio de Janeiro — Uma devota agradece a Santa Rita de Cassia um favor recebido.

Monte Azul — D. Juliana Rebesada manda celebrar missas a N. Sra. Aparecida, a Santa Lucia e ás almas do purgatorio em acção de graças.

Porto Alegre — D. Hortencia Alves agradece a N. Senhora diversos favores.



O sonho de Rosalina

VOLTAVAM tres camponezas do campo, de braço dado, discutindo com grande animação:

— Por mais que vocês digam, respondeu a do meio, que se chamava Rosalina, para mim a mais bella das virtudes theologaes é a Caridade.

— Eu prefiro a Fé, respondeu uma das amigas, de physionomia reflectida e séria.

E a outra, risonha jovem de 17 annos, loura como o trigo, olhos azues, accrescentou:

— Eu gosto mais da Esperança.

Neste momento, chegaram á casa de Rosalina; as amigas despediram-se e continuaram o seu caminho, e a donzella seguiu-as muito tempo com a vista, até que desappareceram. Então, abriu a porta da sua modesta casa, entrou, e sentando-se numa cadeira a descansar, adormeceu...

A sonhar, pareceu-lhe estar sentada no limiar da sua porta e que viu approximar-se tres mulheres de deslumbrante belleza. Pareciam-se muito e apparentavam a mesma idade; mas a que estava no meio era maior do que as companheiras; a sua belleza era mais imponente, o porte mais majestoso. Parecia estar envolvida num grande manto branco como a neve; os olhos eram azues escuros e os cabellos, dum castanho dourado, cobriam-lhe as costas completamente. As outras vinham, uma vestida de vermelho vivo, outra com uma comprida tunica verde-esmeralda.

— Quem és tu? perguntou Rosalina cheia de curiosidade e de respeito, dirigindo-se á primeira.

— Eu sou a Caridade, respondeu a donzella de vestido côr de neve, com uma voz tão suave e melodiosa como não havia igual: o universo inteiro é minha patria, e todos os homens são meus irmãos. O meu vestido é branco, isto é, não tem côr, e assim posso assistir a um enterro ou tomar parte numa festa. A minha missão é chorar com os que choram e alegrar-me com os felizes. Sou a mãe dos orphãos, a irmã dos pobres, a consoladora dos afflictos, o soccorro dos desgraçados. Visito os palacios, as choupanas, as prisões. Numa palavra, minha filha, a todos amo, e encontro a felicidade em fazer o bem.

— Ah! sois bem a rainha das virtudes, disse Rosalina entusiasmada. Quero imitar-vos. Formareis o meu coração, segundo o modelo do vosso.

— Antes de decidirdes, respondeu a Virtude com um sorriso encantador, porque não interrogas as minhas irmãs? E' possivel que a missão dellas te agrade mais do que a minha.

Rosalina sacudiu a cabeça, duvidando, e voltando-se para a segunda, perguntou-lhe:

— Qual é a tua missão?

— Eu sou a Fé, respondeu ella; sou eu que fórho os missionarios e os martyres. Sou a unica consolação que resta aos que tudo perderam na terra; com a minha crença de fogo, abraço os seus corações; prometto-lhes uma vida melhor, gozos superiores aos que foram desprezados na terra. Quando eu reino no coração do homem, póde elle esperar milagres e converter o universo.

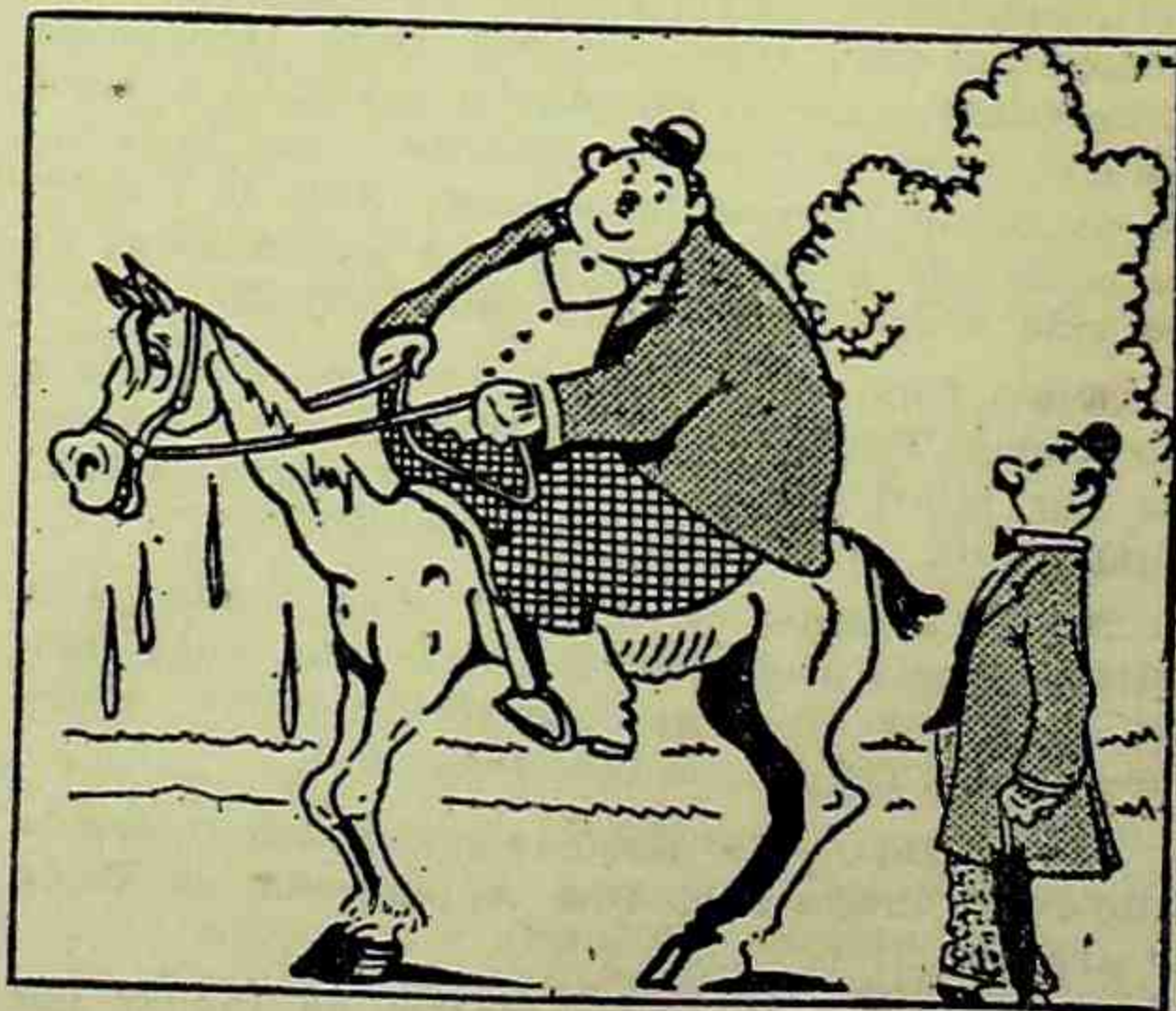
— Sim, é sublime a tua missão, respondeu Rosalina, mas não sei se será preferivel á da tua irmã. E qual é a tua? disse, voltando-se para a terceira.

— Chamo-me Esperança, disse esta, fixando os olhos negros em Rosalina. Sou eu que murmuro aos afflictos palavras de consolação e doçura; penetro na masmorra do prisioneiro para lhe annunciar a liberdade; aos que choram a morte dum ente querido, digo-lhes: "Espera; esta separação não é eterna; aquelle que amas, ama-te ainda naquelle logar de expiação, donde tuas orações breve o libertarão; e então, em logar dum pae, dum irmão, dum noivo, terás no céu um anjo celeste que por ti vigiará e te ajudará a salvar-te". Penetro em toda a parte, mas a minha morada preferida é entre as almas do purgatorio e no coração dos que soffrem.

— Ah! exclamou Rosalina, filha do céu, virtude sublime, como é digna de inveja a tua missão! Queres ser, para o futuro, o meu modelo, a minha mestra?...

Um sorriso divino illuminou o celeste rosto da Virtude, e, lançando um olhar de amor para as suas irmãs, voltando-se para a moça, respondeu:

— Nós somos inseparaveis!



— A equitação é um optimo exercicio para emmagrecer. Se visses como este cavallo, um mez atrás, estava gordo!...



CELEBROU-SE, NA CIDADE DE RIO PRETO, O I CONGRESSO EUCHARISTICO DIOCESANO. Os actos do Congresso, presididos pela quasi totalidade dos Bispos da Provincia Ecclesiastica de São Paulo, foram uma grandiosa demonstração da profunda piedade e ardente amor eucharistico dos catholicos de Rio Preto.

AS AUTO-MOTRIZES "FIAT", DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, que fazem até agora o percurso entre Alfredo Maia e Cruzeiro, terão o seu percurso estendido até São Paulo, realisando uma viagem directa em cada sentido e fazendo apenas as paradas forçadas pelos entroncamentos, por outras estradas ou por motivo de serviço. Assim, esses trens só pararão em Barra Mansa, Lavrinhos, Cruzeiro, Guaratinguetá e Pindamonhangaba. Os preços de passagem são os mesmos dos trens rapidos, accrescidos de 12\$000 relativos á poltrona, não sendo validas as passagens de ida e volta.

A COLONIA PORTUGUEZA DO BRASIL está commemorando com grandes festas a passagem do duplo Centenario.

No Rio de Janeiro, promovida pela Federação das Associações Portuguezas do Brasil, foi celebrada Missa solemne na Esplanada do Castello, commemorativa dos centenarios de Portugal. Foi officiante o Cardeal-Arcebispo D. Sebastião Leme, revestindo-se o acto de toda a pompa. O Officio religioso foi assistido pelas altas autoridades brasileiras e pela representação diplomatica portugueza.

ESTÁ SENDO EXPERIMENTADO NOS ESTADOS UNIDOS, com optimos resultados, um novo dispositivo que permite localizar os submarinos a uma distancia de 10 milhas.

Mais de 60 pequenas embarcações costeiras foram providas desse aparelho, que registra a approximação de navios e submarinos, estabelecendo a distancia em que os mesmos se acham.

Em mais de mil casos, o novo aparelho, que pôde tambem ser applicado em aviões, funcionou perfeitamente, fornecendo indicações exactas.

NÃO OBSTANTE a profunda perturbação economica produzida pela guerra, o governo da França acaba de contractar com o da Venezuela o fornecimento de 166.666 saccas de café.

QUANDO SE REALIZOU, EM 1872, O PRIMEIRO RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL, a cidade do Rio de Janeiro contava apenas 274.372 habitantes. Dezoito annos depois, em 1890, esse numero já estava quasi duplicado. Em 1900, a população do Rio attingiu a 811.443 habitantes e, vinte annos mais tarde, a 1.157.873.

Porto Alegre tinha, em 1920, 135.265 habitantes, cerca de quatro vezes a população ali registrada em 1872.

A cidade de São Paulo, naquella anno, era menos populosa do que São Luiz do Maranhão, Fortaleza, Cuyabá e Nictheroy, isto é, contava apenas 31.385 habitantes. Em 1890, a Capital pau-

lista já havia superado todas essas e ainda Belém do Pará, apresentando-se com 64.934 habitantes, ou quasi metade da população então existente no Recife. Já em 1900, São Paulo era a Capital estadual mais populosa do Brasil — 239.820 habitantes, seguindo-se Salvador, onde foi recenseado um effectivo demographico de 205.813. Apenas 20 annos mais tarde, São Paulo já havia duplicado a sua população, pois em 1920 esta era representada por 579.038 unidades, e no corrente anno está calculada em 1.200.000.

Igualmente expressivo é o que se deu com Bello Horizonte, cujo apparecimento nos quadros censitarios data de 1900, anno em que a Capital mineira era habitada apenas por 13.472 almas, numero que passou para 5.563 em 1920. Hoje, segundo as estimativas baseadas no effectivo predial e domiciliario, Bello Horizonte já tem cerca de 220.000 habitantes, o que representa exactamente o quadruplo do que era ha vinte annos atraz.

O CARDEAL HLOND, Primaz da Polonia, apresentou a Sua Santidade novo relatorio acerca da situação da Igreja, e do clero e da população catholica nos territorios polacos incorporados no Reich. Por elle se verifica o intento allemão de supprimir o Catholicismo na Polonia e de eliminar a população polaca daquelle paiz.

Accrescenta que a maior parte das igrejas polacas foram encerradas ou convertidas em recintos de distracção ou "garagens". As residencias dos Bispos estão transformadas em hotéis ou quartéis, as associações religiosas foram dissolvidas, os jornaes catholicos prohibidos e as Comunidades religiosas supprimidas. Pelo que diz respeito aos Padres seculares, a maioria está presa ou foi morta. Na região de Gniezno, o invasor fuzilou cinco Padres, internou 27 na Allemanha e enviou 225 para campos de concentração. Dois Padres morreram na prisão. Estão prohibidos os casamentos entre polacos.

O relatorio refere ainda numerosos casos de selvajaria e de sadismo de que foram victimas Padres, designadamente na Diocese de Kattowice, por parte da soldadesca. Aduz que continúa em larga escala o systema de deportação em massa. Cidades e aldeias, outróra florescentes, estão actualmente despovoadas ou occupadas em parte por allemães. Assim, 250.000 habitantes da Pomerania já foram deportados e a cidade de Gdynia, outróra com 120.000 habitantes, não tem hoje mais do que 15.000.

A DESPEITO DO CONTROLE DAS DIVISAS MONETARIAS, as quotas, os systemas de licença de importação e o facto de que muitos exportadores estão occupados em attender os pedidos dos paizes belligerantes europeus, as exportações dos Estados Unidos para as republicas latino-americanas durante o primeiro semestre de guerra chegaram a 359.665.000 dollares, ou seja um augmento de 124.464.000 dollares (cincoenta e quatro por cento), sobre o mesmo periodo no anno anterior.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (16)

OS OVOS de Faseboca

— Ah! o senhor pergunta-me se ainda penso em meu marido, se a sua imagem ainda está gravada no meu coração! Venham, venham cá! gritou ella para os filhos, que estavam um pouco afastados olhando para o peregrino com curiosidade, venham depressa!

As duas crianças vieram.

— Approxima-te, Edmundo, disse ella a seu filho, beijando-o e animando-o para que não fosse tímido e fallasse claramente; recita a reza que dizemos todos os dias de manhã por papae.

Edmundo pôz as mãosinhas com recolhimento, e com emoção, os olhos levantados para o céu, disse:

— Oh! nosso Pae do céu! tende piedade de dois pobres orphãos! Nosso pae está na guerra; conservai-lhe, oh! meu Deus, os seus preciosos dons: nós vos promettemos, senhor, de ser religiosos e bons, para agradar ao nosso pae e para que elle nos ame bastante quando voltar. Deus todo poderoso, ouvi nossa prece!

— E tu, Branca, disse a mãe, virando-se para a pequena de cabellos louros frisados e as faces rosadas, como é que nós rezamos todas as noites antes de nos deitarmos?

A bôa menina poz as mãos como fizera seu irmão, levantou os olhos azues para o céu e com voz suave e tímida:

— Nosso Pae que estais no céu! Antes de irmos descançar, imploramos por nosso bom papá que vós nos déstes sobre a terra: dai-lhe uma noite calma e bôa, e que os vossos anjos o preservem de qualquer ataque inimigo! Manda tambem um somno calmo á nossa mãe para que ella se esqueça por alguns momentos todas as suas pennas e maguas, ou então, se ella não merece isso, que o nosso pae aproveite. Oh! meu Deus, faz com que seja esta a ultima noite de nossa triste separação! que

seja em breve o dia tão desejado em que o vejamos!

— Amen! Amen! disse a mãe, pondo as mãos e levantando para o céu os olhos banhados de lagrimas.

O peregrino não pode conter-se por mais tempo; desatou n'um pranto. Rapidamente atirou para longe de si a cabelleira, a barba, a veste e a capa de peregrino. Era agora um guerreiro coberto de ouro e purpura, jovem, bello, cheio de força e de vida! Estendendo os braços para a sua mulher e seus filhos, exclamou do fundo do seu coração opprimido:

— Oh! Rosalinda! minha esposa! Edmundo! Branca! meus queridos filhos!

A bôa D. Rosalinda ficou muda de jubilo e de surpresa. As crianças logo que viram chorar o peregrino, olharam para a mãe, como se quizessem implorar soccorro, e virando-se quando ouviram pronunciar seus nomes, ficaram surprehendidos ao vêr a metamorphose subita do peregrino. Lembrando-se das historias e lendas que a mãe lhes lia, julgaram que o velho tinha-se de repente transformado em um anjo, tanto elle lhes pareceu bello; e, com effeito, Arno era o mais esbelto cavalheiro de todo o exercito christão. Oh! qual não foi a alegria delles, quando souberam que esse homem era o seu querido pae, esse desejado pae do qual lhes tinham fallado tanto! Pae, mãe e filhos, transportados em extase, criam-se já reunidos no céu. Passaram-se algumas horas assim, como se fossem minutos.

D. Rosalinda soube do seu esposo que elle acabava de chegar com uma numerosa escolta para buscal-a, e que tinha deixado seu sequito mais atraz por causa da difficuldade dos caminhos; que para chegar mais depressa perto della, tinha vindo adiante, a pé, vestido de peregrino, com o fim de saber da saude della e dos filhos, e avisar-lhe da sua chegada. D. Rosalinda perguntou-lhe como é que tinha descoberto onde ella estava.

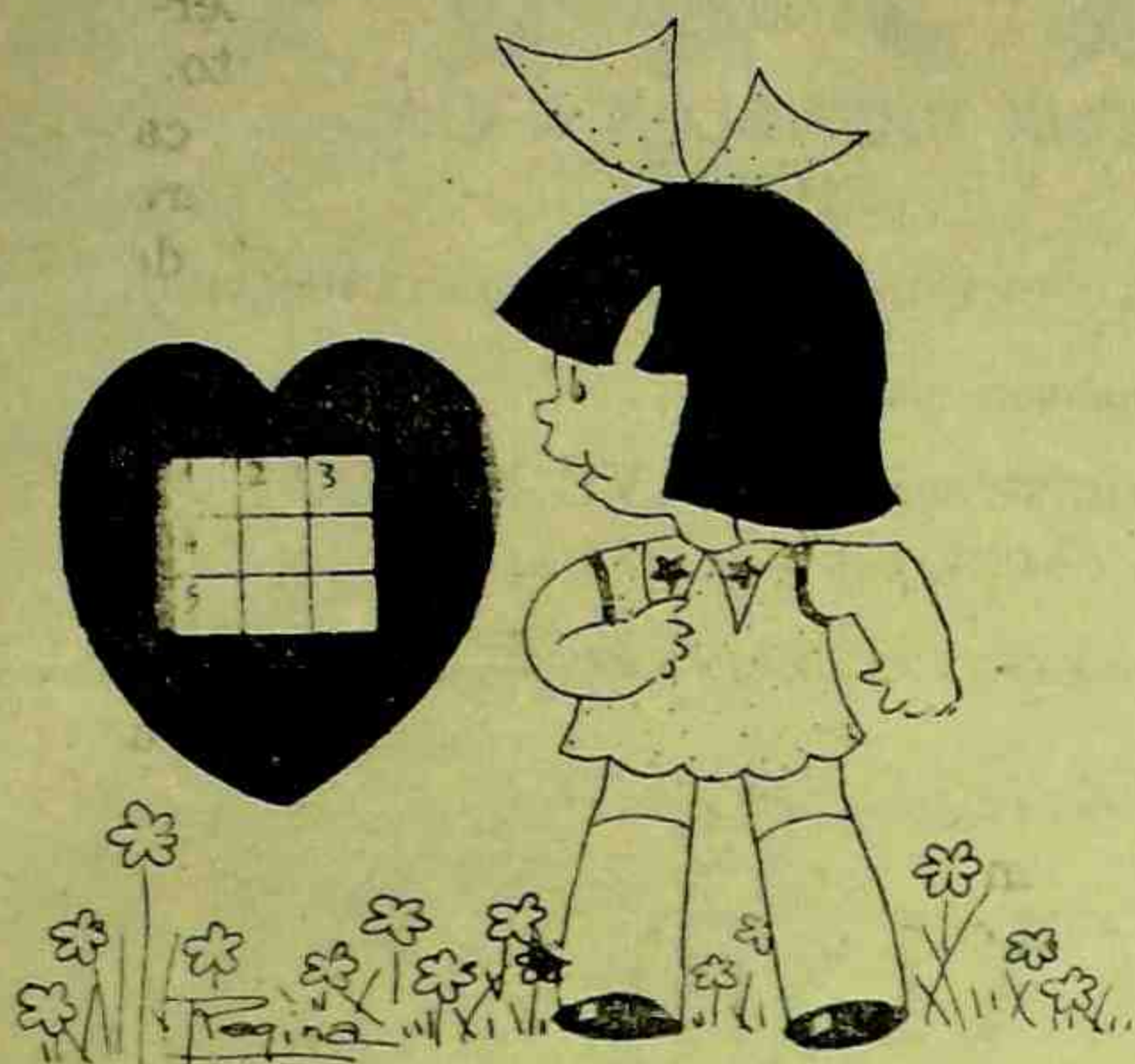
— Oh! minha Rosalinda! respondeu elle, a nossa reunião é o fructo da tua beneficencia para com os pobres e sobre tudo para com as crianças deste valle, e como recompensa que Deus restituiu a estas crianças o pae que elles não tem cessado de pedir.

(Continúa)

PAGINA INFANTIL

Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 43



Verticaes:

- 1 — Pronome pessoal.
- 2 — Na medalha...
- 3 — Casa.

Horizontaes:

- 1 — Substancia assucarada.
- 4 — Nome de mulher.
- 5 — Grande massa de agua salgada.

PREMIO: — Entre os que acertarem este Concurso, será sorteado um exemplar do livro "Contos para você...".

Correspondencia

SOLUÇÃO DO 36.º CONCURSO

Verticaes: — 1, Pulmão; 3, Lá; 5, Rio.

Horizontaes: — 2, Ul; 4, Lar; 6, Amor.

Dentre o grande numero de amiguinhos da "Pagina Infantil da "AVE MARIA", que concorreram ao sorteio do premio offerecido ao vencedor do 36.º Concurso de Palavras Cruzadas, a sorte favoreceu o menino Carlos de Jesus Campos, residente em Conceição do Rio Verde, Sul de Minas, que receberá brevemente seu bonito premio.

Historia do papagaio que fallou demais...

(Do livro em preparo "No reino da bicharia...")

Certo dia, o papagaio
Quasi teve um desmaio
Encontrando em seu quintal
Uma caixa de metal
Abarrotada de ouro!
E vendo o grande thesouro
Que o tornava millionario,
Então como um canario!...
E abençoando aquelle dia
Chorou de tanta alegria!
Depois que voltou a si,
Foi á casa do coati
Contar o acontecido
No meio de um alarido
De ensurdecer um mortal!
E encontrando o pardal,
A onça e o gavião,
Contou p'ra todos então,
(Em vez de ficar calado)
O seu estupendo achado.
— Estou rico, meus senhores!
Cubram-me os passos de flôres!
Tenho dinheiro! Sou gente!
Nunca pensei que um presente
Como esse fosse só meu...
Dizia elle no apogeu
Da alegria!... Vou comprar,
Para depois ir morar,
Palacios, lindos castellos!
Hei de ter os meus chinellos
Bordados com ouro e prata!
Quero ser aristocrata!
E hei de ter meus automoveis,
Carruagens, joias, moveis...



Tudo do bom! Do melhor!
E hei de ser o maior
Dos grandes capitalistas.
Estas moedas imprevistas
Vou saber multiplicar!
E assim eu hei de ficar
Senhor do mundo! Verão!...
Os bichos, muito espantados,
Ouviam todos calados
A sorte grande do louro
Que ganhára tanto ouro!

E, em breve, por todo canto
Commentavam com espanto
A fortuna inesperada
Que ao louro fôra dada!
A nova sensacional
Correu mundo, foi geral.
Emquanto isso, o felizardo
Com tregeitos de bastardo
Ficava a papaguear,
Não cançando de contar
A historia do seu thesouro.
A raposa, vendo o louro
Distrahido a conversar,
Ficou quietinha a pensar:
Este bôbo palrador
Vai me prestar um favor:
Emquanto fica a fallar,
Vou seu thesouro roubar!
E, bem disfarçadamente
Reuniu toda sua gente.
E enquanto o pobre do louro
Contava ao compadre touro,
Pela centesima vez,
Seus projectos de marquez,
A refinada gatuna
Fugia com a fortuna!
Desde então, o papagaio
Passou de rei a lacaio,
Só porque fallou demais!
E por entre tristes ais,
Chora e geme o coitado
Que teve o cofre roubado!

Regina Mellilo de Souza

Manual do Christão

LIVRO DE ORAÇÕES
com typo grande, proprio
para pessoas de vista fraca

Preço: 16\$000

(Pelo correio)

ADMINISTRAÇÃO
DA "AVE MARIA"

Caixa, 615 — São Paulo

Chapéus Ecclesiasticos

A antiga

Chapelaria "Pinto Villela"
continúa com o seu fabrico
especial de chapéus ecclesiasticos,
em qualquer typo.

Pedidos para

J. DIAS FERREIRA

RUA ANHANGABAHÚ N.º 199

TEL. 4-2313 — SÃO PAULO

Um bello presente para
creanças?

Um bom livro

Olga Jaguaribe Ekman
Simões

Delicada autora de tres inte-
ressantes livros de contos
para creanças:

A ancora de ouro
Contos para você...
O primo da roça

Todos com numerosas
ilustrações

Os tres exemplares: 10\$000

Pedidos á Administração da
"AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

Vinho "Cruzeiro"

para consagrar

ELABORADO EM CAXIAS, NA CANTINA STA, THEREZA,
DA FIRMA

LUIZ MICHIELON & CIA.
(FILHOS)

COM UVAS CUIDADOSAMENTE SELECCIONADAS

Pedidos e informações na

Administração da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

NUNCA ESTÁ *manhoso!*

Com qualquer chocalhozinho esta criança se diverte,
e até mesmo sem brinquedo algum! E' que no geral
a alegria de uma criança reside na sua saúde. Não
ha criança manhosa nem criança triste. Se choraminga,
está doente, falta-lhe alguma coisa!

Durante o periodo da dentição, a CAMOMILLINA evita as
perturbações na saúde da criança. Corrige os transtornos diges-
tivos comuns à primeira idade, acalma-lhe a super excitação e
impede as verminoses.

A CAMOMILLINA dá os
melhores resultados no trata-
mento de colicas, diarréa, gas-
tro-enterite, febre, insônia, etc.
Contendo fosfatos e calcáreos,
proporciona ao organismo in-
fantil material de que ne-
cessita para a formação dos
ossos, dentes, etc. Dá-se
CAMOMILLINA ás
crianças desde cerca de
quatro meses de idade



CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS